



# LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A  
Diocese de Mogi das Cruzes



04.04.2026 – Sábado Santo: Vigília Pascal – Branco – Ano XV – Nº 939

**COM. INICIAL:** Hoje, estamos reunidos para celebrar o terceiro dia do Tríduo Pascal, com o alegre anúncio da vigília pascal: **JESUS RESSUSCITOU!** Ouviremos atentamente a Palavra de Deus que nos revela a história da salvação, a ação de Deus por amor à humanidade. Esta liturgia consta de quatro partes: 1ª - Celebração da Luz; 2ª - Liturgia da Palavra; 3ª - Liturgia Batismal e a 4ª - Liturgia Eucarística. Celebremos atentos a cada rito com alegria!

(Apagam-se as luzes da igreja; em um lugar conveniente, prepara-se a fogueira para o fogo novo. Estando o povo em volta, aproxima-se o sacerdote com os ministros, trazendo o Círio Pascal. O sacerdote saúda como de costume o povo reunido e explica o sentido da vigília com estas palavras:)

## RITOS INICIAIS

**S.** Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comermos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

### 1. BENÇÃO DO FOGO

(Missal – p. 275 a 277)

### 2. PROCISÃO DO CÍRIO PASCAL

(O sacerdote toma o Círio e o conduz, e canta-se no percurso três vezes:)

**S.** Eis a luz de Cristo!

**T.** Demos graças a Deus!

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

(Quando todos estiverem na igreja, acendem-se as luzes, mantêm as velas acesas, e canta-se a Proclamação da Páscoa:)

Exulte o céu, e os Anjos triunfantes,/ mensageiros de Deus, desçam cantando;/ façam soar trombetas fulgurantes, a vitória do Rei anunciando./ Alegre-se também a terra amiga,/ que em meio a tantas luzes resplandece;/ e, vendo dissipar-se a treva antiga,/ ao sol do eterno rei brilha e se aquece./ Que a mãe Igreja alegre-se igualmente,/ erguendo as velas deste fogo novo,/ e escute, reboando de repente,/ o Aleluia cantado pelo povo./ E vós, que estais aqui, irmãos queridos,/ em torno desta chama reluzente,/ erguei vossos corações, e assim unidos/ invoquemos a Deus onipotente./ Ele, que por seus dons nada reclama,/ quis que entre os seus levitas me encontrasse:/ para cantar a glória desta chama,/ de sua luz um raio me transpasse!  
**S.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**S.** Corações ao alto.

**T.** O nosso coração está em Deus.

**S.** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T.** É nosso dever e nossa salvação!

Sim, verdadeiramente é bom e justo/ cantar ao Pai de todo o coração/ e celebrar seu Filho Jesus Cristo,/ tornado para nós um novo Adão./ Foi ele quem pagou do outro a culpa,/ quando por nós à morte se entregou:/ para apagar o antigo documento, na cruz todo o seu sangue derramou./ Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,/ em que o real Cordeiro se imolou:/ marcando nossas portas, nossas almas,/ com seu divino sangue nos salvou./ Esta é, Senhor, a noite em que do Egito/ retirastes os filhos de Israel,/ transpondo o mar Vermelho a pé enxuto,/ rumo à terra onde correm leite e mel./ Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou,/ e aos que creem no Cristo em toda a terra/ em novo povo eleito congregou!/  
Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,/ ao ressurgir da morte vencedor:/ de que nos valeria ter nascido/ se não nos res-

gatasse em seu amor?! Ó Deus, quão estupenda caridade/ vemos no vosso gesto fulgurar:/ não hesitais em dar o próprio Filho,/ para a culpa dos servos resgatar./ Ó pecado de Adão indispensável,/ pois o Cristo o dissolve em seu amor;/ ó culpa tão feliz que há merecido/ a graça de um tão grande Redentor!/  
Só tu, noite feliz, soubeste a hora/ em que o Cristo da morte ressurgia;/ e é por isso que de ti foi escrito:/ A noite será luz para o meu dia!/  
Pois esta noite lava todo o crime,/ liberta o pecador dos seus grilhões;/ dissipa o ódio e dobra os poderosos,/ enche de luz e paz os corações./ Ó noite de alegria verdadeira,/ que prostra o Faraó e ergue os hebreus,/ que une de novo ao céu a terra inteira,/ pondo na treva humana a luz de Deus./ Na graça desta noite o vosso povo/ acende um sacrifício de louvor,/ acolhei, ó Pai santo, o fogo novo;/ não perde, ao dividir-se o seu fulgor./  
Cera virgem de abelha generosa/ ao Cristo ressurgido trouxe a luz:/ eis de novo a coluna luminosa,/ que o vosso povo para o céu conduz./ O círio que acendeu as vossas velas/ possa esta noite toda fulgurar;/ misture sua luz à das estrelas,/ cintile quando o dia despontar./ Que ele possa agradar-vos como o Filho,/ que triunfou da morte e vence o mal./ Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

**T.** Amém!

(Apagando as velas, sentam-se todos. E antes das leituras o sacerdote exorta a assembleia com estas palavras:)

**S.** Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como Ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

## 4. PRIMEIRA LEITURA

(Gn 1,1-2,2)

**L.** Leitura do Livro do Gênesis. –  
<sup>1</sup>No princípio Deus criou o céu e a terra. <sup>2</sup>A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. <sup>3</sup>Deus disse: “Faça-se a luz!”. E a luz se fez. <sup>4</sup>Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. <sup>6</sup>Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. <sup>7</sup>E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam em baixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. <sup>8</sup>Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. <sup>9</sup>Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. <sup>10</sup>Ao solo enxuto Deus chamou terra e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. <sup>11</sup>Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. <sup>12</sup>E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. <sup>13</sup>Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. <sup>14</sup>Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, <sup>15</sup>e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. <sup>16</sup>Deus fez dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite e as estrelas. <sup>17</sup>Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, <sup>18</sup>para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. <sup>19</sup>E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. <sup>20</sup>Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre terra, de-

baixo do firmamento do céu”. <sup>21</sup>Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. <sup>22</sup>E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. <sup>23</sup>Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. <sup>24</sup>Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis do solo e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez. <sup>25</sup>Deus fez os animais selvagens segundo as espécies, os animais domésticos segundo as suas espécies e todos os répteis e animais, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. <sup>26</sup>Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. <sup>27</sup>E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. <sup>28</sup>E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais de toda a terra”. <sup>29</sup>E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. <sup>30</sup>E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. <sup>31</sup>E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. <sup>21</sup>E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. <sup>2</sup>No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda obra que fizera. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

**5. SALMO RESPONSORIAL** (Sl 103)  
**T. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.**

- <sup>1</sup>Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! <sup>2</sup>De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

- <sup>5</sup>A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; <sup>6</sup>os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

- <sup>10</sup>Fazei brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando as montanhas; <sup>12</sup>às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

- <sup>13</sup>De vossa casa as montanhas irri-gais, com vossos frutos saciais a terra inteira; <sup>14</sup>fazei crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

- <sup>14</sup>Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! <sup>35</sup>Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

## 6. ORAÇÃO

**S. Oremos**

Deus eterno e todo-poderoso, que dispodes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 7. SEGUNDA LEITURA

(Gn 22,1-18)

**L.** Leitura do Livro do Gênesis. – Naqueles dias, <sup>1</sup>Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. <sup>2</sup>E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. <sup>3</sup>Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. <sup>4</sup>No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. <sup>5</sup>Disse, então, aos seus servos: “Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino

vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós”. <sup>6</sup>Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. <sup>7</sup>Isaac disse a Abraão: “Meu pai”. - “Que queres, meu filho?”, respondeu ele. E o menino disse: “Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?” <sup>8</sup>Abraão respondeu: “Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram caminhando juntos. <sup>9</sup>Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. <sup>10</sup>Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. <sup>11</sup>E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” <sup>12</sup>E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. <sup>13</sup>Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. <sup>14</sup>Abraão passou a chamar aquele lugar: “O Senhor providenciará”. Donde até hoje se diz: “O monte onde o Senhor providenciará”. <sup>15</sup>O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, <sup>16</sup>e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, <sup>17</sup>eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. <sup>18</sup>Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## **8. SALMO RESPONSORIAL (Sl 15)** **T. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!**

- <sup>5</sup>Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! <sup>8</sup>Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- <sup>9</sup>Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; <sup>10</sup>pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- <sup>11</sup>Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

## **9. ORAÇÃO**

**S. Oremos**

Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todos as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## **10. TERCEIRA LEITURA**

(Ex 14,15-15,1)

**L. Leitura do Livro do Êxodo.** – Naqueles dias, <sup>15</sup>o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. <sup>16</sup>Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. <sup>17</sup>De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. <sup>18</sup>E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. <sup>19</sup>Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, <sup>20</sup>inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. <sup>21</sup>Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar

um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. <sup>22</sup>Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. <sup>23</sup>Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. <sup>24</sup>Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. <sup>25</sup>Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. <sup>26</sup>O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. <sup>27</sup>Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. <sup>28</sup>As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. <sup>29</sup>Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. <sup>30</sup>Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, <sup>31</sup>e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. <sup>15,1</sup>Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

## **11. SALMO RESPONSORIAL (Ex 15)** **T. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!**

- <sup>1</sup>Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! <sup>2</sup>O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação!

- Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. <sup>3</sup>O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: <sup>4</sup>Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.

## **T. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!**

- <sup>5</sup>Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. <sup>6</sup>Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

- <sup>17</sup>Vosso povo levareis e o plantareis em vosso <sup>M18onte</sup>, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

## **12. ORAÇÃO**

**S. Oremos**

Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## **13. QUARTA LEITURA (Is 54,5-14)**

**L. Leitura do Livro do Profeta Isaías.**

- <sup>5</sup>Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. <sup>6</sup>O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. <sup>7</sup>Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. <sup>8</sup>Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. <sup>9</sup>Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. <sup>10</sup>Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. <sup>11</sup>Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; <sup>12</sup> revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. <sup>13</sup>Todos os

teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; <sup>14</sup>terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## **14. SALMO RESPONSORIAL (Sl 29)**

**T. Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!**

- <sup>2</sup>Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! <sup>4</sup>Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo!

- <sup>5</sup>Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! <sup>6</sup>Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria.

- <sup>11</sup>Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! <sup>12a</sup>Transformastes o meu pranto em uma festa, <sup>13b</sup>Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

## **15. ORAÇÃO**

**S. Oremos.**

Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## **16. QUINTA LEITURA (Is 55,1-11)**

**L. Leitura do Livro do Profeta Isaías.**

- Assim diz o Senhor: <sup>1</sup>“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. <sup>2</sup>Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. <sup>3</sup>Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças

concedidas a Davi. <sup>4</sup>Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. <sup>5</sup>Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. <sup>6</sup>Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. <sup>7</sup>Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. <sup>8</sup>Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. <sup>9</sup>Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. <sup>10</sup>Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, <sup>11</sup>assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## **17. SALMO RESPONSORIAL (Is 12)**

**T. Com alegria bebereis do manancial da salvação.**

- <sup>2</sup>Eis o Deus, meu salvador, eu confio e nada temo; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. <sup>3</sup>Com alegria bebereis do manancial da salvação.

- <sup>4b</sup>E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, <sup>d</sup>entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

- <sup>5</sup>Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, publicai em toda terra suas grandes maravilhas! <sup>6</sup>Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

## **18. ORAÇÃO**

**S. Oremos.**

Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno

o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 19. SEXTA LEITURA

(Br 3,9-15.32-4,4)

**L.** Leitura do Livro do Profeta Baruc. – <sup>9</sup>Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. <sup>10</sup>Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? <sup>11</sup>Envelheceste num país estrangeiro, te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. <sup>12</sup>Abandonaste a fonte da sabedoria! <sup>13</sup>Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. <sup>14</sup>Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. <sup>15</sup>Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? <sup>32</sup>Aquele que tudo sabe, conheceu-a, descobriu-a com sua inteligência; <sup>33</sup>aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. <sup>34</sup>As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; <sup>35</sup>ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. <sup>36</sup>Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. <sup>37</sup>Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. <sup>38</sup>Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. <sup>41</sup>A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei, que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. <sup>2</sup>Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. <sup>3</sup>Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. <sup>4</sup>O Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 20. SALMO RESPONSORIAL (Sl 18)

**T. Senhor, tens palavras de vida eterna.**

- <sup>8</sup>A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

- <sup>9</sup>Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.

- <sup>10</sup>É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

- <sup>11</sup>Mais desejáveis do que o ouro são eles, do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, que o mel que sai dos favos.

## 21. ORAÇÃO

**S.** Oremos,

Ó Deus, que fazeis a vossa Igreja crescer sempre mais chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 22. SÉTIMA LEITURA

(Ez 36,16-17a.18-28)

**L.** Leitura da Profecia de Ezequiel. – <sup>16</sup>A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: <sup>17a</sup>“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. <sup>18</sup>Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. <sup>19</sup>Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei- -os de acordo com sua conduta e suas más ações. <sup>20</sup>Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ <sup>21</sup>Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. <sup>22</sup>Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. <sup>23</sup>Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor,

– oráculo do Senhor Deus – quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. <sup>24</sup>Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. <sup>25</sup>Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. <sup>26</sup>Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; <sup>27</sup>porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. <sup>28</sup>Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 23. SALMO RESPONSORIAL (Sl 41)

**T. A minh'alma tem sede de Deus.**

- <sup>3</sup>A minha alma tem sede de Deus, e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver a face de Deus?

- <sup>5</sup>Peregrino e feliz caminhando para a casa de Deus, entre gritos, louvor e alegria da multidão jubilosa.

- <sup>42,3</sup>Enviai vossa luz, vossa verdade: elas serão o meu guia; que me levem ao vosso monte santo, até a vossa morada!

- <sup>4</sup>Então irei aos altares do Senhor, Deus da minha alegria. Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, meu Senhor e meu Deus!

## 24. ORAÇÃO

**S.** Oremos.

Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T. Amém.**

(Após a oração acendem-se as velas do altar, com a chama do Círio pascal, e entoam-se o hino Glória a Deus nas alturas, enquanto se tocam os sinos)

## 25. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!**/ Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **nós vos louvamos,/ nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos,/ nós vos glorificamos!** **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!**/ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,/ Filho de Deus Pai!** **Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós!** **Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica!** **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!** **Só vós sois o Santo,/ só vós o Senhor,/ só vós o Altíssimo,/ Jesus Cristo,/com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai!** **Amém!**

## 26. COLETA

S. Oremos,

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém

## 27. OITAVA LEITURA (Rm 6,3-11)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, <sup>3</sup>será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? <sup>4</sup>Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. <sup>5</sup>Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. <sup>6</sup>Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. <sup>7</sup>Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. <sup>8</sup>Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. <sup>9</sup>Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. <sup>10</sup>Pois aque-

le que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. <sup>11</sup>Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

(Todos se levantam, entoa-se solenemente o “Aleluia...”, e a assembleia repete:)

S. Aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia!

(Em seguida, o salmista canta:)

## 28. SALMO RESPONSORIAL (Sl 117)

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- <sup>1</sup>Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”

- <sup>16ab</sup>A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! <sup>17</sup>Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

- <sup>22</sup>A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. <sup>23</sup>Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

## 29. EVANGELHO (Mt 28,1-10)

S. O Senhor esteja convosco

T. Ele está no meio de nós

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

<sup>1</sup>Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. <sup>2</sup>De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. <sup>3</sup>Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. <sup>4</sup>Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. <sup>5</sup>Então o anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. <sup>6</sup>Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. <sup>7</sup>Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”. <sup>8</sup>As mulheres partiram depressa do sepulcro. Esta-

vam com medo, mas correram com grande alegria, 6 para dar a notícia aos discípulos. <sup>9</sup>De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. <sup>10</sup>Então Jesus disse a elas: “Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”. — Palavra da Salvação

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

## LITURGIA BASTIMAL

(O sacerdote exorta o povo com estas palavras:)

**EXORTAÇÃO** (Se houver Batismo)

S. Caros fiéis, apoiemos com nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

**EXORTAÇÃO** (Se não houver Batismo, mas só a bênção da água batismal:)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renasceram pelo Batismo.

## 30. LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

(Missal – p. 300 e 301-\*\*) )

(Se houver Batismo, o sacerdote, de mãos unidas, diz a seguinte oração)

S. Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## 31. BENÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

(O sacerdote, de mãos unidas, diz a seguinte oração:)

S. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água

para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizestes nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

*(O sacerdote mergulha o Círio Pascal na água uma ou três vezes, dizendo:)*

**S.** Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

*(Mantendo o círio na água, continua)*

**S.** E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

*(O sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:)*

**T. Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!**

## BÊNÇÃO DA ÁGUA

*(Se não houver batismo nem bênção de água batismal, o sacerdote benze a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:)*

**S.** Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo, Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos

fiéis ao Espírito que recebemos.

*(Momento de silêncio, prossegue de mãos unidas)*

**S.** Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo, e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 32. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

*(Após a bênção da água, todos em pé com as velas acesas, renovam as promessas do Batismo)*

**S.** Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja Católica. Portanto:

**S.** Renúnciais ao demônio?

**T. Renúncio.**

**S.** E a todas as suas obras?

**T. Renúncio.**

**S.** E a todas as suas seduções?

**T. Renúncio.**

**S.** Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

**T. Creio.**

**S.** Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

**T. Creio.**

**S.** Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

**T. Creio.**

**S.** O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

**T. Amém.**

*(O sacerdote asperge o povo com a água benta, enquanto todos cantam:)*

## 33. CANTO

- Banhados em Cristo,/ somos uma nova criatura./ As coisas antigas já se passaram,/ somos nascidos de novo./ **Aleluia, aleluia, aleluia!**

## 34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

**S.** Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós sofreu a Paixão e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia; e peçamos humildemente:

**T. Cristo, nossa vida, salvai-nos!**

- Cristo, luz e salvação de todos os povos, derramai sobre a santa Igreja, que anuncia a vossa Páscoa, o fogo do vosso Espírito, fortalecendo-a no caminho da evangelização. Nós vos pedimos;

- Filho do Eterno Pai, nosso Mestre, ensinaí-nos a oferecer com alegria nossa vida a serviço do vosso Reino, colocando-nos em comunhão com todos na construção da fraternidade. Nós vos pedimos;

- Cristo ressuscitado, presente entre nós, cumulai de ânimo e saúde os doentes e aflitos, e dai-lhes encontrar consolo e força em vós. Nós vos pedimos;

- Senhor Jesus, fonte de vida nova, fortalecei os fracos na fé com a força do vosso amor e possam encontrar em nossas comunidades acolhida e testemunho de vida. Nós vos pedimos;

*- Preces da comunidade...*

**S.** Senhor, que sois nosso Salvador, fazei-nos testemunhas autênticas do vosso dom da ressurreição em todos os ambientes da nossa convivência.

Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

#### 35. CANTO

*Eu creio num mundo novo,/ pois  
Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz  
no povo,/ por isso alegre sou.*

- Em toda pequena oferta,/ na força  
da união,/ no pobre que se liberta,/  
eu vejo ressurreição!

- Na mão que foi estendida,/ no dom  
da libertação,/ nascendo uma nova  
vida,/ eu vejo ressurreição!

- Nas flores oferecidas/ e quando se  
dá perdão,/ nas dores compadeci-  
das,/ eu vejo ressurreição!

- Nos homens que estão unidos,/ com  
outros, partindo o pão,/ nos fracos  
fortalecidos/ eu vejo ressurreição!

- Na fé dos que estão sofrendo,/ no  
riso do meu irmão,/ na hora em que  
está morrendo,/ eu vejo ressurreição!

**S.** Orai, irmãos e irmãs, para que o  
meu e vosso sacrifício seja aceito  
por Deus Pai todo-poderoso.

**T. Receba o Senhor por tuas mãos  
este sacrifício, para a glória do seu  
nome, para nosso bem e de toda a  
santa Igreja.**

#### 36. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**S.** Acolhei, Senhor, com estas ofer-  
endas, as preces do vosso povo e  
fazei que o sacrifício inaugurado no  
mistério pascal nos sirva, por vossa  
graça, de remédio para a vida eterni-  
dade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

#### 37. ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(Pref.: Páscoa I –MR, p. 466)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

**S.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso  
dever e salvação proclamar vossa  
glória, ó Pai, em todo tempo, mas,  
com maior júbilo, louvar-vos neste

dia, porque Cristo, nossa Páscoa,  
foi imolado. Ele é o verdadeiro Cor-  
deiro, que tirou o pecado do mundo;  
morrendo, destruiu a nossa morte  
e, ressurgindo, restaurou a vida.  
Por isso, transbordando de alegria  
pascal, exulta a criação por toda a  
terra; também as Virtudes celestes e  
as Potestades angélicas proclamam  
um hino à vossa glória, cantando a  
uma só voz:

(Missal – à escolha)

#### 38. RITO DA COMUNHÃO

**S.** O banquete da Eucaristia é sinal  
de reconciliação e vínculo de união  
fraterna. Unidos como irmãos e ir-  
mãs, rezemos, juntos, como o Se-  
nhor nos ensinou:

**T. Pai nosso...**

**S.** Livrai-nos de todos os males...

**T. Vosso é o reino, o poder e a gló-  
ria para sempre!**

**S.** Senhor Jesus Cristo, dissestes...

**T. Amém.**

**S.** A paz do Senhor esteja sempre  
convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**S.** No Espírito de Cristo ressuscitado...  
**Cordeiro de Deus...**

**S.** Eu sou o pão vivo que desceu do  
céu...

**T. Senhor, eu não sou digno...**

#### 39. CANTO DA COMUNHÃO

*Cristo, nossa Páscoa/ Foi imolado,  
aleluia! / Glória a Cristo, Rei Res-  
suscitado, aleluia!*

- Páscoa sagrada! / Ó festa de luz! /  
Precisas despertar/ Cristo vai te  
iluminar!

- Páscoa sagrada! / Ó festa univer-  
sal! / No mundo renovado/ É Jesus  
glorificado!

- Páscoa sagrada! / Vitória sem  
igual! / A cruz foi exaltada/ Foi a  
morte derrotada!

- Páscoa sagrada! / Ó noite batismal! /  
De tuas águas puras/ Nascem novas  
criaturas!

- Páscoa sagrada! / Banquete do Se-  
nhor! / Feliz a quem é dado/ Ser às  
núpcias convidado!

- Páscoa sagrada! / Cantemos ao Se-  
nhor! / Vivamos a alegria/ Conquista-  
da em meio à dor!

#### 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

**S.** Oremos.

Derramai em nós, Senhor, o Espíri-  
to do vosso amor, e fazei que vivam  
concordes na piedade os que sacias-  
tes com os sacramentos pascais. Por  
Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

#### 41. BÊNÇÃO (MR, p. 312)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Deus, todo-poderoso vos abençoe  
nesta solenidade pascal e vos proteja  
contra todo pecado.

**T. Amém.**

**S.** Aquele que vos renova para a  
vida eterna, pela ressurreição do  
seu Filho, vos enriqueça com o dom  
da imortalidade.

**T. Amém.**

**S.** E vós que, transcorridos os dias da  
paixão do Senhor, celebrais com jú-  
bilo a festa da Páscoa, possais chegar,  
pela graça de Deus, com o coração  
exultante, à festa das alegrias eternas.

**T. Amém.**

**S.** E a bênção de Deus todo-poderoso,  
Pai e Filho † e Espírito Santo, desça  
sobre vós e permaneça para sempre.

**T. Amém.**

**S.** Ide em paz e o Senhor vos acom-  
panhe, aleluia, aleluia!

**T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

#### 42. CANTO DE DESPEDIDA

*Cristo venceu, aleluia! / Ressusci-  
tou, aleluia! / O Pai lhe deu glória  
e poder, / eis nosso canto, aleluia!*

- Este é o dia em que o amor venceu,/  
brilhante luz iluminou as trevas,/ nós  
fomos salvos para sempre!

- Suave aurora veio anunciando,/ que  
nova era foi inaugurada,/ nós fomos  
salvos para sempre!

- No coração de todo homem nasce/  
a esperança de um novo tempo,/ nós  
fomos salvos para sempre!